

QUESTÕES PARA INTERPRETAÇÃO – LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 1)

Reciclar é só parte da solução

O lixo é um grande problema da sustentabilidade. Literalmente: todos os anos, cada brasileiro produz 385 kg de resíduos dá 61 milhões de toneladas no total. O certo seria tentar diminuir ao máximo essa quantidade de lixo. **Ou seja**, em vez de ter objetos recicláveis, o ideal seria produzir sempre objetos reutilizáveis, o que diminui os resíduos. **Mas**, enquanto isso não acontece, temos que nos contentar com a reciclagem. E é aí que vem um detalhe perigoso: reciclar o lixo **também** polui o ambiente e gasta energia. Reciclar vidro, por exemplo, é 15% mais caro do que produzi-lo a partir de matérias-primas virgens. **Afinal**, é feito basicamente de areia, soda e calcário, que são abundantes na natureza. **Então**, nenhuma empresa tem interesse em reciclá-lo. Já o alumínio é um supernegócio, porque economiza muita energia.

HORTA, M. Disponível em: <http://super.abril.com.br>. Acesso em: 25 maio 2012.

O emprego adequado dos elementos de coesão contribui para a construção de um texto argumentativo e para que os objetivos pretendidos pelo autor possam ser alcançados. A análise desses elementos no texto mostra que o conectivo

- a) "ou seja" introduz um esclarecimento sobre a diminuição da quantidade de lixo.
- b) "mas" instaura justificativas para a criação de novos tipos de reciclagem.
- c) "também" antecede um argumento a favor da reciclagem.
- d) "afinal" retoma uma finalidade para o uso de matérias-primas.
- e) "então" reforça a ideia de escassez de matérias-primas na natureza.

Questão 2)

Uma tuitatura?

As novidades sobre o *Twitter* já não cabem em 140 toques. Informações vindas dos EUA dão conta de que a marca de 100 milhões de adeptos acaba de ser alcançada e que a biblioteca do Congresso, um dos principais templos da palavra impressa, vai guardar em seu arquivo todos os *tweets*, ou seja, as mensagens do *microblog*. No Brasil o fenômeno não chega a tanto, mas já somos o segundo país com o maior número de tuiteiros. Também aqui o *Twitter* está sendo aceito em territórios antes exclusivos do papel. A própria Academia Brasileira de Letras abriu um concurso de microcontos para textos com apenas 140 caracteres. Também se fala das possibilidades literárias desse meio que se caracteriza pela concisão. Já há até um neologismo, \"tuitatura\", para indicar os \"enunciados telegráficos com criações originais, citações ou resumos de obras impressas\". Por ora, pergunto como se estivesse tuitando: querer fazer literatura com palavras de menos não é pretensão demais?

VENTURA, Z. *O Globo*, 17 abr. 2010 (adaptado).

As novas tecnologias estão presentes na sociedade moderna, transformando a comunicação por meio de inovadoras linguagens. O texto de Zuenir Ventura mostra que o *Twitter* tem sido acessado por um número cada vez maior de internautas e já se insere até na literatura. Neste contexto de inovações linguísticas, a linguagem do *Twitter* apresenta como característica relevante

- a) a concisão relativa ao texto ao adotar como regra o uso de uma quantidade predefinida de toques.
- b) a frequência de neologismos criados com a finalidade de tornar a mensagem mais popular.
- c) o uso de expressões exclusivas da nova forma literária para substituir palavras usuais do português.
- d) o emprego de palavras pouco usuais no dia a dia para reafirmar a originalidade e o espírito crítico dos usuários desse tipo de rede social.
- e) o uso de palavras e expressões próprias da mídia eletrônica para restringir a participação de usuários.

Questão 3)

**O Conar existe para coibir
os exageros na propaganda.
E ele é 100% eficiente
nesta missão.**



Nós adoráramos dizer que somos perfeitos. Que somos infalíveis. Que não cometemos nem mesmo o menor deslize. E só não falamos isso por um pequeno detalhe: seria uma mentira. Aliás, em vez de usar a palavra "mentira", como acabamos de fazer, poderíamos optar por um eufemismo. "Meia-verdade", por exemplo, seria um termo muito menos agressivo. Mas nós não usamos esta palavra simplesmente porque não acreditamos que exista "Meia-verdade". Para o Conar, Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária, existem a verdade e a mentira. Existem a honestidade e a desonestidade. Absolutamente nada no meio. O Conar nasceu há 29 anos (viu só? não arredondamos para 30) com a missão de zelar pela ética na publicidade. Não fazemos isso porque somos bonzinhos (gostaríamos de dizer isso, mas, mais uma vez, seria mentira). Fazemos isso porque é a única forma da propaganda ter o máximo de credibilidade. E, cá entre nós, para que serviria a propaganda se o consumidor não acreditasse nela?

Qualquer pessoa que se sinta enganada por uma peça publicitária pode fazer uma reclamação ao Conar. Ele analisa cuidadosamente todas as denúncias e, quando é o caso, aplica a punição.

Anúncio veiculado na Revista *Veja*. São Paulo: Abril. Ed. 2.120, ano 42, nº 27, 8 jul. 2009

Considerando a autoria e a seleção lexical desse texto, bem como os argumentos nele mobilizados, constata-se que o objetivo do autor do texto é

- a) informar os consumidores em geral sobre a atuação do Conar.
- b) conscientizar publicitários do compromisso ético ao elaborar suas peças publicitárias.
- c) alertar chefes de família, para que eles fiscalizem o conteúdo das propagandas veiculadas pela mídia.
- d) chamar a atenção de empresários e anunciantes em geral para suas responsabilidades ao contratarem publicitários sem ética.
- e) chamar a atenção de empresas para os efeitos nocivos que elas podem causar à sociedade, se compactuarem com propagandas enganosas.

Questão 4)

No capricho

O Adãozinho, meu cumpade, enquanto esperava pelo delegado, olhava para um quadro, a pintura de uma senhora. Ao entrar a autoridade e percebendo que cabôco admirava tal figura, perguntou: "Que tal? Gosta desse quadro?"

E o Adãozinho, com toda a sinceridade que Deus dá ao cabôco da roça: "Mas pelo amor de Deus, hein, dotô! Que muié feia! Parece fiote de cruiz-credo, parente do deus-me-livre, mais horríver que briga de cego no escuro.\"

Ao que o delegado não teve como deixar de confessar, um pouco secamente: "É a minha mãe." E o cabôco, em cima da bucha, não perde a linha: "Mais dotô, inté que é uma feiura caprichada.\"

BOLDRIN, R. *Almanaque Brasil de Cultura Popular*. São Paulo: Andreato Comunicação e Cultura, n.62, 2004 (adaptado).

Por suas características formais, por sua função e uso, o texto pertence ao gênero

- a) anedota, pelo enredo e humor característicos.
- b) crônica, pela abordagem literária de fatos do cotidiano.
- c) depoimento, pela apresentação de experiências pessoais.
- d) relato, pela descrição minuciosa de fatos verídicos.
- e) reportagem, pelo registro impessoal de situações reais.

Questão 5)



A publicidade, de uma forma geral, alia elementos verbais e imagéticos na constituição de seus textos. Nessa peça publicitária, cujo tema é a sustentabilidade, o autor procura convencer o leitor a

- a) assumir uma atitude reflexiva diante dos fenômenos naturais.
- b) evitar o consumo excessivo de produtos reutilizáveis.
- c) aderir à onda sustentável, evitando o consumo excessivo.
- d) abraçar a campanha, desenvolvendo projetos sustentáveis.
- e) consumir produtos de modo responsável e ecológico.

Questão 6)

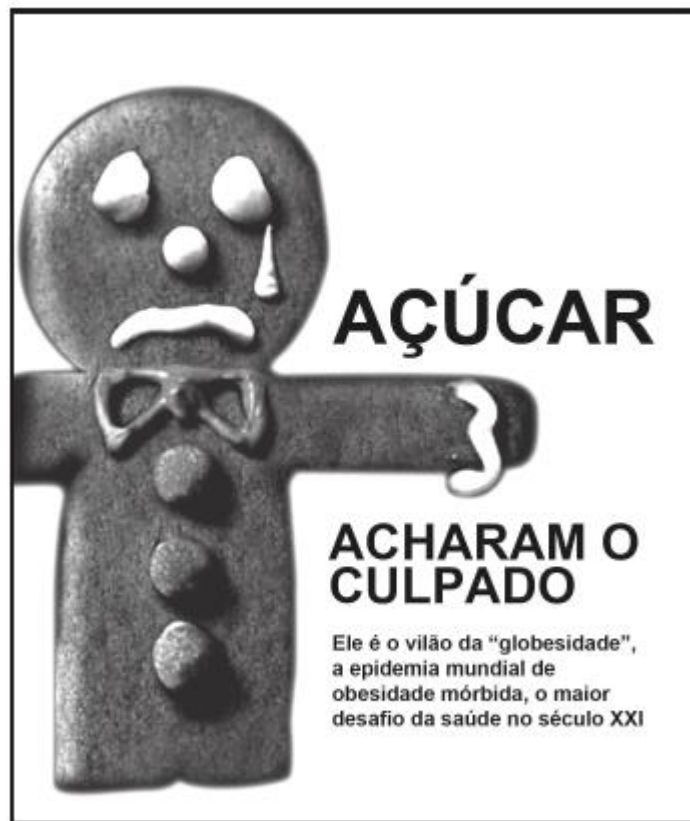
Nós, brasileiros, estamos acostumados a ver juras de amor, feitas diante de Deus, serem quebradas por traição, interesses financeiros e sexuais. Casais se separam como inimigos, quando poderiam ser bons amigos, sem traumas. Bastante interessante a reportagem sobre separação. Mas acho que os advogados consultados, por sua competência, estão acostumados a tratar de grandes separações. Será que a maioria dos leitores da revista tem obras de arte que precisam ser fotografadas antes da separação? Não seria mais útil dar conselhos mais básicos? Não seria interessante mostrar que a separação amigável não interfere no modo de partilha dos bens? Que, seja qual for o tipo de separação, ela não vai prejudicar o direito à pensão dos filhos? Que acordo amigável deve ser assinado com atenção, pois é bastante complicado mudar suas cláusulas? Acho que essas são dicas que podem interessar ao leitor médio.

Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com>. Acesso em: 26 fev. 2012 (adaptado).

O texto foi publicado em uma revista de grande circulação na seção de carta do leitor. Nele, um dos leitores manifesta-se acerca de uma reportagem publicada na edição anterior. Ao fazer sua argumentação, o autor do texto

- a) faz uma síntese do que foi abordado na reportagem.
- b) discute problemas conjugais que conduzem à separação.
- c) aborda a importância dos advogados em processos de separação.
- d) oferece dicas para orientar as pessoas em processos de separação.
- e) rebate o enfoque dado ao tema pela reportagem, lançando novas ideias.

Questão 7)



Veja, São Paulo, 29 set. 2009 (adaptado).

O texto apresentado emprega uma estratégia de argumentação baseada em recursos verbais e não verbais, com a intenção de

- a) desaconselhar a ingestão de biscoitos, taxados de "vilões", inimigos de uma alimentação saudável.
- b) associar a imagem da guloseima a um traço negativo, que se concretiza na utilização do termo "desafio".
- c) alertar para um problema mundial, como se prevê em "globesidade", relacionando o açúcar, representado pelo doce, a um vilão.
- d) ironizar a importância do problema, por meio do tom dramático da linguagem empregada, como se vê no uso de "culpado" e "vilão".
- e) atestar a redução do consumo de alimentos calóricos, como o biscoito, desencadeada pelas recentes divulgações de pesquisas comprobatórias do malefício que eles fazem à saúde.

Questão 8)



CAZES, H. *Choro: do quintal ao Municipal*. São Paulo: Editora 34, 1998.

A foto mostra integrantes de um grupo de choro tocando instrumentos de diferentes classificações. Nessa formação, o instrumento que representa a família

- a) das madeiras é a flauta transversal.
- b) das cordas friccionadas é o bandolim.
- c) dos metais é o pandeiro.
- d) das percussões com membrana é o afoxé.
- e) das cordas percutidas é o cavaquinho.

Questão 9)

A DOSE DO PERIGO

Os principais resultados da pesquisa realizada pelo Ibope em maio passado, com 1 008 adolescentes, 321 pais de adolescentes e 1 204 adultos de todo o estado de São Paulo **13 anos** é a idade com que atualmente os adolescentes, começam a beber. Na década de 90, a iniciação ocorria por volta dos 18 anos

Aos 14 anos, o consumo de álcool torna-se um hábito

Na década de 90, isso só ocorria por volta dos 21 anos

Veja, São Paulo, 10 ago. 2011 (adaptado).

Os resultados da pesquisa realizada a respeito do consumo de álcool por adolescentes chamam a atenção para

- a) os efeitos maléficos do álcool nos adolescentes.
- b) o consumo exagerado de álcool entre adolescentes.
- c) o risco do consumo de álcool cada vez mais precoce.
- d) a problemática do consumo de álcool na década de 1990.
- e) a diferença de comportamento entre adolescentes e adultos.

Questão 10)

Soneto

Já da morte o palor me cobre o rosto,
Nos lábios meus o alento desfalece,
Surda agonia o coração fenece,

E devora meu ser mortal desgosto!
Do leito embalde no macio encosto
Tento o sono reter!... já esmorece

O corpo exausto que o repouso esquece...
Eis o estado em que a mágoa me tem posto!
O adeus, o teu adeus, minha saudade,
Fazem que insano do viver me prive

E tenha os olhos meus na escuridade.
Dá-me a esperança com que o ser mantive!
Volve ao amante os olhos por piedade,
Olhos por quem viveu quem já não vive!

AZEVEDO, A. **Obra completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000.

O núcleo temático do soneto citado é típico da segunda geração romântica, porém configura um lirismo que o projeta para além desse momento específico. O fundamento desse lirismo é

- a) a angústia alimentada pela constatação da irreversibilidade da morte.
- b) a melancolia que frustra a possibilidade de reação diante da perda.
- c) o descontrole das emoções provocado pela autopiedade.
- d) o desejo de morrer como alívio para a desilusão amorosa.
- e) o gosto pela escuridão como solução para o sofrimento.

ENEM

Questão 1)

Resolução

Resposta Correta: A

O conectivo "\ou seja\", que deve ser utilizado entre vírgulas, introduz uma explicação a respeito do que foi falado imediatamente antes dele, algo que é feito no texto para explicar a diminuição da quantidade de lixo.

Questão 2)

Resolução

Resposta Correta: A

A quantidade limitada de caracteres é uma das características que fazem o *Twitter* ser uma das redes sociais mais populares.

Questão 3)

Resolução

Resposta Correta: A

O texto se volta para os consumidores em geral, incentivando-os a acionarem o Conar, caso chequem irregularidades em peças publicitárias. Para isso, o autor descreve o histórico e as funções do Conar.

Questão 4)

Resolução

Resposta Correta: A

A própria circunstância em que se insere o texto em questão gera uma impressão humorística típica dos famosos "\causos\" e anedotas, elementos típicos da oralidade e da cultura popular.

Questão 5)

Resolução

Resposta Correta: E

A propaganda que visa atingir o seu público-alvo tenta seduzir o consumidor a agregar-se à ideia dos produtos ecológicos e aos processos de consumo responsável, tendo como objetivo maior a mudança de hábitos e comportamentos.

Questão 6)**Resolução**

Resposta Correta: E

O leitor critica e satiriza os \"Grandes Advogados\" discorrendo sobre o público alvo, aquilo que seria mais compreensivo ao público, tendo em vista os objetivos do seu produtor.

Questão 7)**Resolução**

Resposta Correta: C

O modo como o doce é apresentado (chorando) somado à utilização de uma expressão de alerta, inclusive com um neologismo (\"vilão da 'globesidade'\"), busca dar um alerta ao leitor dos perigos à saúde ocasionados pelo açúcar.

Questão 8)**Resolução**

Resposta Correta: A

Os instrumentos musicais podem ser distribuídos por famílias: a flauta transversal é da família das madeiras; o bandolim e o cavaquinho são da família dos cordofones; o pandeiro é da família da percussão com membrana; o afoxé é da família da percussão por atrito.

Questão 9)**Resolução**

Resposta Correta: C

As informações do texto alertam para os perigos crescentes do álcool conforme a precocidade dos que o consomem.

Questão 10)**Resolução**

Resposta Correta: B

Embora o eu-lírico expresse sua preferência de morrer a viver desiludido amorosamente, a questão solicita a referência a um lirismo que esteja além desse momento específico retratado no soneto. Esse detalhe do enunciado torna o item B verdadeiro, por ser mais genérico em sua abordagem, englobando o acontecimento do soneto. Assim, de forma mais ampla, podemos afirmar que o poema expressa a tristeza e a frustração diante do sentimento de perda.